TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Feira de Santana, Sábado, 18 de Abril de 2020

André Pomponet

A difícil travessia do outono para os brasileiros

André Pomponet - 27 de março de 2020 | 20h 52

Enquanto o feirense se ocupava com as aporrinhações e temores decorrentes do novo coronavírus, a natureza concluiu a transição do verão para o outono. Não faltaram as afamadas águas de março: choveu com frequência ao longo do mês e, às vésperas do outono, tempestades se insinuaram na borda do céu, a oeste, lá pros lados do rio Jacuípe. Mas as chuvas não vieram nos começos de noite da semana passada. Restaram os relâmpagos espetaculares – alguns, tremendos, lançando fachos de luz em quadrantes inteiros do céu – e o calor incômodo.

Os ventos fortes também chamaram a atenção nas madrugadas. Sacudiram vidraças, assoviaram sinistramente, balançaram com violência as copas das árvores. Depois foram serenando e, por fim, desapareceram. Com eles, veio o aguardado declínio da temperatura. As noites e o começo das manhãs se tornaram agradáveis, cálidos.

Os mais velhos apostam em safra boa no inverno. Invocam, para tanto, a ancestral sabedoria decorrente de argutas observações. É por isso que muita gente na zona rural já cavouca a terra úmida, plantando o milho e o feijão. Daqui a alguns meses esses produtos deverão chegar à mesa dos feirenses.

Só não faz muito sentido é falar nos festejos juninos que já se avizinham.

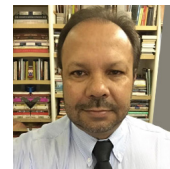
Tudo por conta da epidemia do coronavírus, o Covid-19. Muitos prefeitos já se anteciparam, anunciando o cancelamento dos festejos. Intuem o fracasso: aglomerações, até lá, implicarão em alto risco de contágio. E talvez as festas sejam esvaziadas – caso a epidemia decline rápido, o que é improvável –, já que muita gente seguirá temerosa de contrair o vírus. Vai ser grande o baque sobre a economia da região.

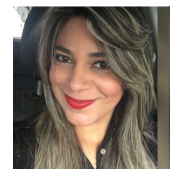
A situação, porém, não credencia tresloucados a questionar as medidas de isolamento social recomendadas por autoridades sanitárias. Ignoram os trágicos exemplos lá de fora e replicam o discurso de Jair Bolsonaro, o "mito". Alegam os danos que a economia vai sofrer com o isolamento social. Iludem-se: os danos, incontornáveis, virão de qualquer forma. Não há como fugir da recessão.

Manter tudo funcionando, como se não houvesse uma terrível pandemia em curso, vai multiplicar o número de mortes. Quem morrerá como mosca? O preto, o pobre, o periférico, como sempre. É ele que vive em locais insalubres, que não dispõe de álcool gel, sabão e até mesmo água para assegurar a higiene.

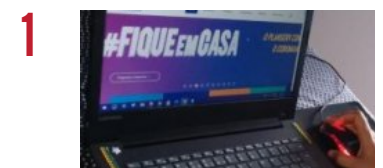
Os donos do dinheiro, porém, estão se lixando para essa gente. Declarações que evidenciam isso se avolumam desde o começo da pandemia. Eles, a propósito, insuflam as matilhas, mas não se expõem: estão bem abrigados em suas mansões,

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Brasileiro aglomera po gosta
Pandemia:pilotando o radar

André Pomponet
Festejos juninos em te pandemia
A função essencial dos na pandemia

Emanuela Sampaio
Lançamento
Muito sabor na Páscoa quarentena

César Oliveira- Crô
Desistências
Setembro não é longe

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Planserv disponibiliza mais de 20 servi para beneficiários não saírem de casa

2 Bahia ultrapassa marca de mil casos d coronavírus nesta sexta

nos seus carrões blindados, aguardando a desgraça findar. O hidrófobo que vá para a rua, defender suas bandeiras, cultivar a ilusão de que integra a elite.

Não vai ser fácil o outono para o brasileiro. Serão meses de sofrimento e de intensas turbulências políticas. Quando a prateada garoa do inverno nos alcançar, lá adiante, com certeza já não seremos os mesmos...

3 A função essencial dos motoboys na pa

4 Carga com quase 20 toneladas de alim recuperada em Feira após ter sido vend motorista

5 Moradores não devem vacilar contra o afirma coordenador de endemias

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

Festejos juninos em tempos de pandemia

A função essencial dos motoboys na pandemia

Executivo feirense reduz salários, mas Legislativo se omite

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense